<u>258 O MEU REINO TEM MUITO A DIZER</u> - José Thomaz Filho / Fr. Fabretti

	\mathbf{A}		F#m	(C#m	D
1. O met	Reino 1	tem muito a	dizer, n	ão se f	az como qu	em procurou,
\mathbf{A}		I	37	E E7	,	
aumentar os celeiros bem mais e sorriu.						
\mathbf{A}		F#m	1	C#m	ļ	D
Insensato	o, que va	ale tais bens	_		o terás o te	ı fim?
_	A		E 7 A	A7		
Que teso	uros tu	tens pra leva				
D	-	A F#7		E7	A° A	
Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino.						
D	A	F#7 Bm			(D A)	
O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.						
E7	A		F#m		C#m	D
2. O meu Reino se faz bem assim: Se uma ceia quiseres propor,						
	4	B7		\mathbf{E}	_	
não convide amigos, irmãos e outros mais.						
\mathbf{A}		F#m	C	#m		D
Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar,						
	\mathbf{A}		E7	A A	.7	
que o teu gesto lembrado será por Deus.						
3. O met	ı Reino	quem vai co	mpreen	der? N	ão se perde	na pressa que tem
sacerdote	e e levita	a que vão se	em cuida	r.		
Mas, se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor						

4. O meu Reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um.

A humilde de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

para o irmão agredido que viu o chão.

5. O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver,

que te faz desatar tantos nós que ainda tens.

Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou,

dar as mãos, repartir, acolher, servir!